

**LEI N° 586/2020**

de 25 de junho de 2020.

**EMENTA:** INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E AUTOMUTILAÇÃO DE ACORDO COM A LEI FEDERAL N°. 13.819, DE 26 DE ABRIL DE 2019 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

**A PREFEITA MUNICIPAL DE MADALENA - CEARÁ,** no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidas pelo Art. 66, inciso III da Lei Orgânica Municipal, faço saber que a Câmara Municipal de Madalena aprovou, e eu, sanciono e promulgo a seguinte lei:

**Art.1°** - Fica estabelecido o Plano Municipal de Prevenção ao Suicídio e da Automutilação no município de Madalena.

**Parágrafo único:** O Plano Municipal de Prevenção ao Suicídio e da Automutilação, será uma estratégia permanente do Poder público para a prevenção desses comportamentos e para o tratamento dos condicionantes ou fatores a eles associados.

**Art. 2°-** Para o entendimento deste Projeto de Lei Municipal em conformidade do § 1 do art. 6° da Lei Federal n° 13.819, entende-se por violências autoprovocadas:

I- a tentativa de suicídio;

II- o suicídio consumado;

III- o ato de automutilação, com ou sem ideação suicida.

**Art. 3°** - São objetivos do Plano Municipal de Prevenção ao Suicídio e da Automutilação:

I- promover a saúde mental;

II- prevenir a violência autoprovocada;

III- promover a posvenção aos familiares e as pessoas próximas das vítimas de suicídio, dando-lhes apoio e assistência psicossocial;

IV- informar e sensibilizar a população Madalenense sobre a magnitude das lesões autoprovocadas como sendo um grave problema de saúde pública e que tem prevenção;

V- promover capacitação aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), Profissionais da Educação e da Segurança Pública quanto ao sofrimento psíquico e às lesões autoprovocadas e suas formas de prevenção;

VI- criar um manual para os profissionais da Atenção Primária à Saúde no que diz respeito a realização da avaliação e do manejo e posvenção perante uma violência autoprovocada conforme os incisos I, II e III do art. 2º desta Lei;

VII- garantir que pessoas em sofrimento psíquico com ideação suicida, histórico de tentativas e automutilações, tenham acesso à atenção psicossocial.

**Art. 4º**- Todos os casos suspeitos ou confirmados nos incisos I, II e III do art. 2º desta Lei, devem ser notificados e preenchidos na Ficha de Notificação Compulsória da violência interpessoal/autoprovocada no SINAN, de acordo com a Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, e também de acordo com a Portaria nº 1.271/2014 do Ministério da Saúde.

**Art. 5º** - Os casos suspeitos ou confirmados de violência autoprovocada são de notificação compulsória pelos:

I- estabelecimentos de saúde pública e privados às autoridades sanitárias;

II- estabelecimentos de ensino médio públicos e privados ao conselho tutelar.

§ 1º Caso haja envolvimento de crianças e adolescentes, o conselho tutelar deverá receber a notificação conforme o inciso I do caput deste artigo.

---

§ 2º A notificação no caput deste artigo deve ser de caráter sigiloso, e as autoridades que a tenham recebido ficam obrigadas a manter o sigilo.

**Art. 6º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço da Prefeitura Municipal de Madalena-CE, em 25 de junho de 2020.

*Maria Sonia de Oliveira Costa*

---

**MARIA SONIA DE OLIVEIRA COSTA**  
**Prefeita Municipal de Madalena**

**CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO**

A **PREFEITA DE MADALENA - CEARÁ**, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo art. 87 da Lei Orgânica Municipal de Madalena, **CERTIFICA** para os devidos fins, que foi publicada por afixação em flanelógrafo na sede da Prefeitura de Madalena, a **LEI 586/2020 QUE INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E AUTOMUTILAÇÃO DE ACORDO COM A LEI FEDERAL Nº. 13.819, DE 26 DE ABRIL DE 2019 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Paço da Prefeitura Municipal de Madalena-CE, em 25 de junho de 2020.

*Maria Sônia de Oliveira Costa*

**MARIA SONIA DE OLIVEIRA COSTA**  
Prefeita Municipal de Madalena